

# Quercus alerta para centenas de quilos de lagostins mortos no rio Tejo

19 de Agosto, 2015

A associação ambientalista Quercus alertou hoje para a existência de centenas de quilos de lagostins mortos no Tejo, na zona do Arneiro, em Vila Velha de Ródão, e garantiu que a água do rio se encontra “preta” devido à poluição. “A água está com uma cor preta, escura, e os lagostins que estavam nas armadilhas dos pescadores estão todos mortos. São centenas de quilos”, disse hoje à agência Lusa Samuel Infante, da Quercus.

Segundo o ambientalista, o alerta foi dado pelos próprios pescadores da zona, cerca das 10h00. Adiantou, também, que o Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco e de Nisa já está a caminho de Vila Velha de Ródão.

“Infelizmente, apesar dos alertas e das denúncias, estas situações continuam a ocorrer. Sabemos que o Ministério Público está a tomar algumas diligências e a Quercus está também a preparar uma acção judicial”.

Samuel Infante sublinha que o crime compensa: “Pagar multas não resolve a situação, têm que ser tomadas outras medidas mais eficazes”.

O ambientalista disse ainda que “continuam a fazer-se descargas e os resultados estão aí, com a agravante de que se está num período de seca e que há um caudal menor [no rio Tejo] vindo de Espanha”. Nestas condições, as fontes de poluição “atingem ainda níveis de concentração mais elevados. Se o caudal do rio fosse maior, o impacto não seria tão grave”, concluiu.